

016- EFEITO DO POTENCIAL HÍDRICO E PROFUNDIDADE DE SEMEADURA NA GERMINAÇÃO DE MARIA PRETINHA (*Solanum americanum*). T.C.A.B. Leal, J.F. da Silva, R.F. da Silva e A.R. Condé. UFV, Viçosa, MG.

A germinação de sementes de maria-pretinha submetidas a diferentes potenciais hídricos e diferentes profundidades de semeadura foi avaliada em experimentos sob condições de laboratório e casa-de-vegetação, respectivamente. No primeiro experimento, as sementes foram postas para germinar em caixas gerbox contendo solo franco-argilo-arenoso, cujos potenciais hídricos eram de -0,01; -0,03; -0,10; -0,50 e -1,5 MPa, sob ciclos diários de 20/30°C (16/8 h), por 16 dias. No segundo experimento, as sementes foram semeadas no mesmo tipo de solo, o qual foi contido em colunas de PVC de 10 cm de altura, nas profundidades de 0; 0,5; 1,0; 2,0; 4,0 e 8,0 cm. Foram feitas irrigações diárias das colunas visando manter o potencial hídrico do solo em -0,01 MPa. Os resultados do ensaio de laboratório apresentaram altas percentagens de germinação em todos os potenciais hídricos testados, porém, com um declínio gradual da germinação em função da diminuição do potencial hídrico. Paralelamente, a germinação de sementes enterradas até 4 cm, no ensaio de casa de vegetação, teve também altos valores, caindo para zero a 8,0 cm de profundidade.